DECLARAÇÃO CONJUNTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E DA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA SOBRE DIÁLOGO ESTRATÉGICO EM POLÍTICA EXTERNA

Moscou, 21 de junho de 2017

Nos dias 20-22 de junho de 2017, o Presidente da República Federativa do Brasil, Michel Temer, realizou visita oficial à Rússia a convite do Presidente da Federação da Rússia, Vladimir V. Putin.

Durante as conversas, as partes examinaram múltiplos temas das agendas bilateral, regional e internacional, bem como identificaram medidas para o desenvolvimento da parceria estratégica entre a Rússia e o Brasil.

1. O Presidente da Federação da Rússia e o Presidente da República Federativa do Brasil decidiram fortalecer o diálogo estratégico entre os dois países sobre política externa, inclusive no âmbito da Organização das Nações Unidas, do BRICS, do G20 e de outros fóruns internacionais.

2. A Rússia e o Brasil envidarão esforços para promover uma ordem internacional mais justa, democrática e multipolar, baseada no papel central das Nações Unidas, na primazia do Direito Internacional e no multilateralismo. A atuação conjunta da Rússia e do Brasil terá como objetivo a consolidação do papel central da ONU como organização multilateral universal com mandato para assegurar a manutenção da paz e da segurança, a proteção dos direitos humanos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

3. A Rússia e o Brasil ressaltam a importância da resolução pacífica das controvérsias por meios políticos e diplomáticos, e recordam que o respeito dos princípios da boa-fé, da igualdade soberana dos Estados, da não intervenção nos assuntos internos de outros Estados e da cooperação não é compatível com a imposição unilateral de medidas coercitivas e sanções econômicas, sem base no direito internacional. Os dois países ressaltam a necessidade de aprimorar a eficácia da coordenação em múltiplos temas da agenda internacional e da cooperação bilateral imbuídos de espírito de solidariedade, entendimento mútuo e confiança. A Rússia e o Brasil estão decididos a promover o diálogo construtivo e o entendimento entre as civilizações, a fortalecer a concórdia e a valorizar o papel das diferentes culturas e religiões.

4. A Rússia e o Brasil, em face dos desafios comuns da política e economia mundiais, manifestam-se em favor da intensificação da coordenação com vistas ao combate às ameaças tradicionais e não tradicionais, do aprofundamento do diálogo e da cooperação para alcançar a paz sustentável e segurança universal.

5. A Rússia e o Brasil sublinham a importância dos esforços com vistas à promoção da reforma da Organização das Nações Unidas, que tem como objetivo assegurar a adequada representação das realidades contemporâneas e, desse modo, elevar a eficácia da ONU para enfrentar com êxito os desafios comuns da agenda global. Os dois países destacam a necessidade de continuar as negociações intergovernamentais sobre a reforma do Conselho de Segurança da ONU, com vistas a tornar mais representativo esse órgão, que exerce responsabilidade primária na manutenção da paz e da segurança internacionais. Nesse contexto, a Rússia reitera seu apoio ao Brasil como forte e merecedor candidato a membro permanente de um Conselho de Segurança da ONU reformado.

6. A Rússia e o Brasil fortalecerão a cooperação no contexto da Primeira Comissão da Assembleia-Geral da ONU, da Organização para a Proibição de Armas Químicas, da Convenção sobre as Armas Biológicas, do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) e de outros mecanismos de controle e não proliferação de armas de destruição em massa, com o fim de impulsionar o desarmamento para o reforço da estabilidade estratégica e da segurança igual e indivisível para todos os Estados sem exceção.

7. A Rússia e o Brasil comprometem-se a trabalhar em prol da implementação de todas as obrigações contidas no TNP. Acordaram igualmente incentivar a universalização do TNP e contribuir para aumentar sua eficácia. Ressaltaram a necessidade da estrita observância por todas as partes de seus compromissos internacionais assumidos ao abrigo do Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe (Tratado de Tlatelolco) e seus Protocolos Adicionais.

8. A Rússia e o Brasil reiteram o apoio às atividades da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e defendem abordagem equilibrada de todos os aspectos estatutários da atividade da Agência. Os dois países saúdam os esforços da Agência que têm como objetivo promover o uso da energia nuclear e das tecnologias nucleares para fins pacíficos, reforço da segurança nuclear e física, verificação de não-desvio de material nuclear e instalações dos programas nucleares pacíficos para fins militares proscritos.

9. A Rússia e o Brasil examinarão as possibilidades de ampliação da cooperação na área do uso da energia nuclear para fins pacíficos nas seguintes esferas: tecnologias de radiação e medicina nuclear, ciclo de combustível nuclear, preparação e capacitação de especialistas na área de uso da energia nuclear com fins pacíficos, conclusão das obras de Angra 3 e construção de novas usinas nucleares no território do Brasil.

10. Os Presidentes ressaltaram o grande potencial e o papel ativo de Rússia e Brasil no desenvolvimento da energia global, bem como a importância de intensificar a cooperação entre os dois países em temas como exploração do petróleo e do gás natural, energia nuclear, energias renováveis, incluindo bioenergia, aumento da eficiência energética, estudos científicos e desenvolvimento tecnológico. Os Chefes dos Estados confirmaram a disposição de promover as iniciativas conjuntas na área de energia em foros internacionais de que participem.

11. A Rússia e o Brasil reconhecem os interesses e objetivos comuns existentes no que tange ao desenvolvimento da cooperação na área espacial. Os dois países confirmam a disposição de considerar possíveis propostas e iniciativas nesta área, inclusive no âmbito do BRICS.

12. A Rússia e o Brasil procurarão cooperar na realização das atividades ligadas à pesquisa e ao uso do espaço exterior com fins exclusivamente pacíficos e assegurar a

preservação do espaço exterior como ambiente seguro e não conflituoso. Com esses objetivos, os dois países buscarão intensificar seu diálogo no âmbito do Comitê das Nações Unidas para o Uso Pacífico do Espaço Exterior e, em particular, no contexto da elaboração do conjunto de Diretrizes Relativas à Sustentabilidade a Longo Prazo das Atividades Espaciais.

13. A Rússia e o Brasil assinalam o progresso alcançado na esfera da universalização da iniciativa/compromisso político de "não primeira colocação de armas no espaço exterior". A referida iniciativa deverá contribuir, em particular, para o início das negociações para a elaboração de acordo multilateral juridicamente vinculante, estabelecendo garantias confiáveis para a preservação do espaço exterior como zona livre de armas - uma das prioridades da comunidade internacional. Ambas as partes consideram que o projeto sino-russo de Tratado sobre a Prevenção da Instalação de Armas no Espaço Exterior e do Uso ou Ameaça de Uso da Força contra Objetos no Espaço Exterior representa uma boa base para acordos futuros.

14. A Rússia e o Brasil continuarão a promover o intercâmbio bilateral na área de defesa nas esferas de interesse comum e em conformidade com os termos do Acordo entre o Governo da Federação da Rússia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre a cooperação em Defesa, firmado no dia 14 de dezembro de 2012. Os dois países manifestam sua disposição de fortalecer as relações na área da cooperação técnico-militar em base construtiva, equitativa e mutuamente benéfica.

15. A Rússia e o Brasil manifestam sua profunda preocupação em face da situação no Oriente Médio e no Norte da África e pronunciam-se em favor dos esforços voltados para encontrar soluções políticas duradouras para os conflitos que afetam a região, mediante a observância das normas do Direito Internacional e da promoção do diálogo nacional inclusivo, no contexto do respeito à independência, soberania e integridade territorial dos países daquelas regiões.

16. A Rússia e o Brasil reafirmam seu compromisso com a solução de dois Estados para o conflito israelo-palestino, com base nas normas do Direito Internacional universalmente reconhecidas e nas Resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que preveem o fim da ocupação dos territórios árabes por Israel, iniciada em 1967, e a criação de um Estado palestino independente, viável e territorialmente contíguo, coexistindo lado a lado e em paz com Israel em fronteiras seguras e reconhecidas, e tendo Jerusalém Oriental como sua capital. Reiteram o entendimento de que os assentamentos israelenses nos Territórios Palestinos Ocupados, ilegais ante o Direito Internacional, representam um obstáculo para a solução de dois Estados e para uma paz justa e duradoura.

17. A Rússia e o Brasil defendem que seja encontrada urgentemente uma solução política para o conflito armado na Síria, com base na Resolução 2254 do Conselho de Segurança da ONU e por meio de um processo político liderado pelos sírios, preservando a independência, integridade e soberania da Síria e com respeito às legitimas aspirações do povo sírio. Nesse contexto, reiteraram seu apoio às tratativas em curso em Genebra sob a mediação das Nações Unidas e saudaram o acordo alcançado em Astana em 4 de maio de 2017 para o estabelecimento na República Árabe da Síria das zonas de desescalada com o objetivo de contribuir para a consolidação do regime de cessar-fogo, para o alívio da situação humanitária, para a criação de condições para reconstrução da infraestrutura, e para o retorno seguro e voluntário de refugiados e pessoas deslocadas internamente.

18. A Rússia e o Brasil reiteram sua determinação de cooperar no combate ao terrorismo internacional e ao crime organizado transnacional, incluindo a produção e tráfico

ilícitos de drogas, a corrupção e outros desafios. Combate ao terrorismo internacional deve ser realizado à base sólida no Direito Internacional, em especial o Direito Internacional dos Direitos Humanos, sob a égide da ONU com o papel principal dos estados e seus órgãos competentes. Os dois países valorizam o fortalecimento do BRICS no enfrentamento de todo o conjunto de novos desafios.

19. A Rússia e o Brasil estão convencidos da necessidade de fortalecimento dos esforços da comunidade internacional no combate ao terrorismo, inclusive seu financiamento, no âmbito da frente antiterrorismo internacional mais ampla, baseado nas normas e princípios de Direito Internacional, no respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais e no papel central da ONU, sem politização nem "duplos padrões". Os dois países coincidem em que o terrorismo, em todas as suas formas e manifestações, representa ameaça à paz e segurança internacionais, aos direitos humanos fundamentais. Os dois países estão convencidos de que nenhum ato de terrorismo pode ser justificado, sejam quais forem seus motivos, seus autores ou circunstâncias. Os dois países saúdam a instalação, em setembro de 2016, do Grupo de Trabalho Antiterrorismo do BRICS, mecanismo de cooperação e adensamento da interação dos países do grupo e de suas agências competentes.

20. A Rússia e o Brasil ressaltam a importância de tratar o problema mundial das drogas de forma integral e equilibrada, combinando o uso de medidas eficazes de segurança pública com programas de redução dos níveis de consumo de drogas, no marco do atual sistema internacional de controle de drogas baseado nas três convenções da ONU de 1961, 1971 e 1988, as quais, ao lado de outros instrumentos internacionais relevantes, constituem a pedra angular do sistema de controle internacional de drogas. Os dois países acordaram promover cooperação com vistas à implementação dos resultados da sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas para o problema das drogas, realizada em 2016. Nesse contexto, os dois países destacam a importância das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho Antidrogas do BRICS e confirmam sua disposição de interagir no âmbito da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD).

21. A Rússia e o Brasil apoiam a intensificação dos esforços internacionais na área do combate à corrupção, no contexto do papel central desempenhado pelas Nações Unidas, sobretudo no âmbito da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC). Os dois países entendem que a cooperação anticorrupção deve ter como objetivo a obtenção de resultados concretos. Essa cooperação, baseada no respeito dos sistemas jurídicos nacionais, deve ser despolitizada e isenta de pressão sobre países soberanos. Nesse contexto a Rússia e o Brasil destacam o substancial potencial de cooperação no âmbito do BRICS e do GT anticorrupção do G-20.

22. A Rússia e o Brasil concordam com a necessidade de que a comunidade internacional adote regras, normas ou princípios universais de conduta responsável dos países no campo do uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs), bem como ressaltam o desejo de fortalecer a cooperação com vistas a prevenir o uso das TICs de modo atentatório à paz e à segurança internacionais e em desacordo com o Direito Internacional. Ambos os países se comprometem a garantir o direito à privacidade, inclusive no uso das TICs. As partes decidiram intensificar a cooperação bilateral na área da segurança da informação internacional com base nos respectivos acordos jurídicos existentes entre os dois países.

23. A Rússia e o Brasil desenvolverão iniciativas de cooperação na área de promoção e proteção dos direitos humanos no âmbito do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas e da Assembleia Geral da ONU com base na Carta da ONU, na Declaração Universal

dos Direitos Humanos, nos acordos internacionais em vigência na área dos direitos humanos, bem como nas normas e nos princípios universalmente reconhecidos do Direito Internacional dos Direitos Humanos.

24. A Rússia e o Brasil incentivarão o diálogo entre as culturas e o combate às formas contemporâneas do racismo, discriminação, xenofobia e intolerância associada, inclusive com vistas à eficaz implementação da Declaração e Plano de Ação de Durban, de 8 de setembro de 2001.

25. A Rússia e o Brasil cooperarão com vistas à implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável aprovada em 25 de setembro de 2015 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável com vistas à erradicação da pobreza e à promoção do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões.

26. A Rússia e o Brasil reiteram seu compromisso com o esforço global de combate à mudança do clima e com a implementação do Acordo de Paris. Ressaltam que o combate à mudança do clima é processo irreversível, inadiável e compatível com o crescimento econômico, e que o Acordo de Paris dá margem para que cada país defina medidas e políticas para regular a emissão de gases de efeito estufa, da forma que melhor atenda a suas circunstâncias domésticas.

27. A Rússia e o Brasil sublinham a importância da continuada consolidação e do subsequente fortalecimento da parceria estratégica dos países BRICS no espírito da abertura, solidariedade, igualdade, entendimento mútuo, cooperação inclusiva e mutuamente benéfica. Os dois países reconhecem o crescente papel dos países BRICS nos assuntos internacionais, e ressaltam a importância de esforços coordenados baseados no consenso para fazer frente aos desafios emergentes, promoção da paz e segurança, cooperação nas áreas econômica e financeira, promoção do desenvolvimento sustentável, solução dos problemas ligados à erradicação da pobreza, desigualdade e desemprego, em prol dos povos dos países BRICS e de toda a comunidade internacional. Os dois países congratulam-se pelo exitoso início do funcionamento do Novo Banco do Desenvolvimento e do Arranjo Contingente de Reservas, estruturas que trazem grande contribuição para o desenvolvimento da economia global e para o fortalecimento da arquitetura financeira internacional. A Rússia e o Brasil manifestam seu apoio à atual presidência da República Popular da China no BRICS, com vistas à exitosa realização da IX Cúpula do BRICS em Xiamen, a ser realizada entre os dias 3 e 5 de setembro de 2017.

28. A Rússia e o Brasil reiteram a importância de manter ativa coordenação no âmbito do G20 em temas de interesse comum relacionados à agenda econômica e financeira internacional, inclusive o fortalecimento do sistema multilateral de comércio baseado nas normas e princípios da OMC. Os dois países reafirmam a importante contribuição do G20 para a formação de sólidos consensos internacionais, inclusive, quando apropriado, em temas que se encontram na intersecção entre as esferas política e econômica, e para a consolidação de uma governança mais inclusiva da comunidade internacional.

29. A Rússia e o Brasil destacam o papel central da OMC para o fortalecimento de um sistema comercial multilateral aberto, transparente, não discriminatório e inclusivo. Ao ressaltar o número crescente de acordos comerciais bilaterais, regionais e plurilaterais, os dois países declaram que os referidos acordos devem complementar o sistema multilateral do comércio.

30. A Rússia e o Brasil manifestam preocupação em face do crescente protecionismo no contexto da queda da taxa do crescimento do comércio global e estão dispostos a contribuir para o aumento, diversificação e liberalização dos fluxos comerciais como instrumento eficaz de contenção da referida tendência. Os dois países assinalam a importância da manutenção da eficácia do processo negociador no âmbito da OMC – já materializado nas decisões das Conferências Ministeriais de Bali e Nairóbi, e a necessidade de avançar nos itens pendentes da agenda de Doha e em obter resultados concretos na XI Conferência Ministerial da OMC, a ser realizada em dezembro de 2017 em Buenos Aires.

31. A Rússia destaca seu desejo de desenvolver relações multifacetadas com os países da América Latina e do Caribe, região que é importante centro de influência política e econômica do mundo contemporâneo multipolar.

32. O Brasil ressalta sua disposição de contribuir para a promoção dos contatos da Federação da Rússia com as estruturas de integração da América Latina e do Caribe.

33. A Rússia e o Brasil saúdam a realização da reunião ministerial entre o Quarteto da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e a Rússia, em 14 de novembro de 2016, em Sochi, que definiu as principais diretrizes da cooperação entre a CELAC e a Rússia no quadro do Mecanismo Permanente do Diálogo Político e Cooperação criado em 2015.

34. A Rússia e o Brasil tencionam trabalhar em conjunto para a celebração, com maior brevidade possível, do Memorando de Cooperação em Questões Econômicas e Comerciais entre a Comissão Econômica Euroasiática e os Governos dos países membros do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

35. O Presidente da República Federativa do Brasil Michel Temer agradeceu ao Presidente da Federação da Rússia Vladimir V. Putin a calorosa recepção oferecida à delegação do Brasil durante sua estada na Rússia e convidou o Presidente da Federação da Rússia Vladimir V. Putin para visitar oficialmente a República Federativa do Brasil em data de sua conveniência a ser acordada por canais diplomáticos. O convite foi aceito com gratidão.

PRESIDENTE
DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL

Michel Temer

PRESIDENTE
DA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

Vladimir V. Putin

Совместное заявление
Российской Федерации и Федеративной Республики Бразилии
о стратегическом внешнеполитическом диалоге

(Москва, 21 июня 2017 года)

По приглашению Президента Российской Федерации В.В.Путина Президент Федеративной Республики Бразилии М.Темер 20 – 22 июня 2017 года посетил с официальным визитом Российскую Федерацию.

В ходе переговоров главы государств обсудили различные вопросы двусторонней, региональной и международной повестки дня, а также определили пути развития стратегического партнерства между Россией и Бразилией.

1. Президент Российской Федерации и Президент Федеративной Республики Бразилии приняли решение об укреплении стратегического диалога между двумя странами по вопросам внешней политики, в том числе в рамках Организации Объединенных Наций (ООН), БРИКС, «Группы двадцати» и других международных форумов.

2. Россия и Бразилия будут прилагать усилия в целях становления более справедливой демократической и многополярной системы международных отношений, основанной на центральной роли ООН, верховенстве международного права и на коллективных началах. Совместные действия России и Бразилии будут ориентированы на укрепление центральной роли ООН как многосторонней комплексной организации, обладающей полномочиями по поддержанию мира и безопасности, защите прав человека и продвижению устойчивого развития.

3. Россия и Бразилия подчеркивают важность мирного урегулирования разногласий политическими и дипломатическими средствами и отмечают, что уважение принципов доброй воли, суверенного равенства государств, невмешательства во внутренние дела других государств и сотрудничества не совместимо с односторонним применением принудительных мер и экономических санкций, не основанных на нормах международного права. Россия и Бразилия подчеркивают необходимость повышения эффективности координации по различным вопросам международной повестки дня и двустороннего сотрудничества в духе солидарности, взаимопонимания и доверия. Они преисполнены решимости развивать конструктивный диалог и понимание между цивилизациями, укреплять согласие и с уважением относиться к роли различных культур и религий.

4. Перед лицом общих вызовов в мировой политике и экономике Россия и Бразилия выступают за наращивание координации в целях противодействия традиционным и новым угрозам, углубление диалога и сотрудничества для

обеспечения устойчивого мира и комплексной безопасности.

5. Россия и Бразилия подчеркивают важность усилий по продвижению реформы ООН в целях наиболее адекватного отражения современных реалий и повышения таким образом эффективности работы ООН для успешного противодействия общим глобальным вызовам. Оба государства отмечают необходимость продолжения межправительственных переговоров по вопросу реформы Совета Безопасности ООН в целях повышения представительности этого органа, несущего основную ответственность за поддержание международного мира и безопасности. В связи с этим Россия вновь подчеркивает, что поддерживает Бразилию как достойного и сильного кандидата на место постоянного члена реформированного Совета Безопасности ООН.

6. Россия и Бразилия будут укреплять сотрудничество в рамках Первого комитета Генеральной Ассамблеи ООН, Организации по запрещению химического оружия, Конвенции о запрещении разработки, производства и накопления запасов бактериологического (биологического) и токсинного оружия и об их уничтожении, Договора о нераспространении ядерного оружия и других механизмов по контролю и нераспространению оружия массового уничтожения в целях придания дополнительного импульса разоружению, способствуя укреплению международной стабильности и равной и неделимой безопасности для всех без исключения государств.

7. Россия и Бразилия будут содействовать выполнению всех обязательств, предусмотренных Договором о нераспространении ядерного оружия, в равной степени поощрять универсализацию этого Договора и способствовать повышению его эффективности. Они подчеркивают необходимость строгого выполнения всеми сторонами международных обязательств, принятых в соответствии с Договором о запрещении ядерного оружия в Латинской Америке и Карибском бассейне (Договор Тлателолко) и дополнительными протоколами к нему.

8. Россия и Бразилия последовательно поддерживают деятельность Международного агентства по атомной энергии (МАГАТЭ), выступают за сбалансированный подход по всем уставным направлениям деятельности Агентства, отмечают его усилия, направленные на содействие использованию атомной энергии и атомных технологий в мирных целях, укрепление ядерной и физической безопасности, осуществление проверок непереключения ядерного материала и установок с мирных ядерных программ на запрещенные военные цели.

9. Россия и Бразилия рассмотрят возможности расширения сотрудничества в области мирного использования атомной энергии в следующих сферах: радиационные технологии и ядерная медицина, ядерный топливный цикл, подготовка и повышение квалификации специалистов в области использования атомной энергии в мирных целях, завершение работ по сооружению третьего энергоблока АЭС «Ангра», а также сооружение новых АЭС на территории Бразилии.

10. Президенты двух государств отметили большой потенциал и активную роль России и Бразилии в развитии мировой энергетики, значимость наращивания двустороннего сотрудничества по таким направлениям, как разведка нефти и природного газа, атомная энергетика, возобновляемые источники энергии, включая биоэнергетику, повышение энергоэффективности, а также сотрудничество в осуществлении научных исследований и технологическом развитии. Главы государств подтвердили готовность продвигать совместные инициативы в области энергетики в

рамках международных форумов, в которых они участвуют.

11. Россия и Бразилия отмечают общность интересов и единство целей сотрудничества в космической области. Оба государства подтверждают готовность рассматривать возможные предложения и инициативы в этой области, в том числе в формате БРИКС.

12. Россия и Бразилия стремятся сотрудничать в осуществлении деятельности по исследованию и использованию космического пространства исключительно в мирных целях и способствовать сохранению этого пространства в качестве безопасной и бесконфликтной среды. Для достижения этой цели они будут стремиться наращивать диалог в рамках Комитета ООН по использованию космического пространства в мирных целях, в частности с учетом ведущейся в этом Комитете разработки свода руководящих принципов обеспечения долгосрочной устойчивости космической деятельности.

13. Россия и Бразилия отмечают достигнутый прогресс в деле глобализации инициативы/политического обязательства о неразмещении первыми оружия в космосе (НПОК). Инициатива по НПОК должна, в том числе, способствовать началу переговоров по выработке многостороннего юридически обязывающего соглашения, устанавливающего надежные гарантии сохранения космоса свободным от оружия, что является одной из приоритетных задач для международного сообщества. Оба государства рассматривают российско-китайский проект договора о предотвращении размещения оружия в космическом пространстве, применения силы или угрозы силой в отношении космических объектов в качестве походящей основы для будущих соглашений.

14. Россия и Бразилия продолжат налаживание двустороннего обмена в сфере обороны в областях, представляющих взаимный интерес, в соответствии с положениями Соглашения между Правительством Российской Федерации и Правительством Федеративной Республики Бразилии о военном сотрудничестве, подписанного в Москве 14 декабря 2012 года. Стороны отмечают готовность к укреплению взаимоотношений в сфере военно-технического сотрудничества на конструктивной, равноправной и взаимовыгодной основе.

15. Россия и Бразилия выражают глубокую обеспокоенность в связи с ситуацией на Ближнем Востоке и в Северной Африке и поддерживают усилия, направленные на долгосрочное политическое урегулирование конфликтов в регионе путем соблюдения норм международного права через инклюзивный национальный диалог при уважении независимости, суверенитета и территориальной целостности стран этих регионов.

16. Россия и Бразилия вновь подтверждают свою приверженность решению палестино-израильского конфликта в соответствии с принципом мирного сосуществования двух государств на основе общепризнанной международно-правовой базы и соответствующих резолюций Совета Безопасности ООН, предусматривающих прекращение начавшейся в 1967 году оккупации Израилем арабских земель и создание независимого, жизнеспособного, территориально целостного палестинского государства, существующего бок о бок и в мире с Израилем в безопасных и признанных границах, со столицей в Восточном Иерусалиме. Россия и Бразилия подтверждают понимание того, что израильские поселения на оккупированных палестинских территориях, незаконные в соответствии с нормами международного

права, являются препятствием для воплощения такого решения конфликта и достижения справедливого и долгосрочного мира.

17. Россия и Бразилия выступают за скорейшее нахождение политического решения вооруженного конфликта в Сирии на основе резолюции Совета Безопасности ООН 2254 от 18 декабря 2015 года и осуществляемого сирийцами политического процесса при сохранении независимости, целостности и суверенитета Сирии и уважении законных стремлений сирийского народа. В связи с этим Россия и Бразилия подтверждают свою поддержку продолжающимся в Женеве переговорам при посредничестве ООН и приветствуют достигнутое в Астане 4 мая 2017 года соглашение о создании в Сирии зон деэскалации, призванных способствовать обеспечению режима прекращения боевых действий, облегчению гуманитарной ситуации, созданию условий для восстановления объектов инфраструктуры, безопасного и добровольного возвращения беженцев и внутренне перемещенных лиц.

18. Россия и Бразилия подтверждают решимость активно сотрудничать в сфере противодействия международному терроризму и трансграничной организованной преступности, в том числе незаконному производству и обороту наркотиков, коррупции и другим угрозам. Борьба с международным терроризмом должна вестись на прочной основе международного права, в том числе в области прав человека, под эгидой ООН при ведущей роли государств и их компетентных органов. Оба государства высоко оценивают укрепление потенциала БРИКС в сфере противодействия всему комплексу новых вызовов.

19. Россия и Бразилия убеждены в необходимости консолидации усилий всего мирового сообщества в борьбе с терроризмом, включая противодействие его финансированию, в рамках максимально широкого международного антитеррористического фронта, на основе норм и принципов международного права, уважения прав человека и основных свобод при центральной роли ООН, без политизации и двойных стандартов. Стороны едины в том, что терроризм во всех формах и проявлениях представляет угрозу международному миру и безопасности, а также основополагающим правам человека. Они убеждены, что ни один акт терроризма не имеет оправдания независимо от его мотива, от того, когда бы и кем бы он ни был совершен. Россия и Бразилия приветствуют образование в сентябре 2016 года Рабочей группы БРИКС по вопросам борьбы с терроризмом – механизма сотрудничества и углубления взаимодействия стран объединения и их компетентных ведомств.

20. Россия и Бразилия отмечают важность комплексного и сбалансированного подхода к мировой проблеме оборота наркотиков, предусматривающего применение как действенных правоохранительных мер, так и программы сокращения уровня потребления наркотиков в рамках существующей международной системы контроля над наркотиками, основанной на трех конвенциях ООН 1961, 1971 и 1988 годов, которые наряду с другими соответствующими международными инструментами являются краеугольным камнем системы международного контроля над наркотиками. Россия и Бразилия договорились продолжать сотрудничество по итогам состоявшейся в 2016 году спецсессии Генеральной Ассамблеи ООН по мировой проблеме наркотиков. В связи с этим они отмечают важность переговоров в рамках антинаркотической рабочей группы БРИКС, подтверждают готовность к взаимодействию в рамках Межамериканской комиссии по контролю за злоупотреблением наркотиками (СИКАД).

21. Россия и Бразилия выступают за наращивание международных усилий в борьбе с коррупцией при центральной роли ООН, прежде всего в рамках Конвенции ООН против коррупции. Они исходят из того, что антикоррупционное сотрудничество должно быть сфокусировано на достижении практических результатов, базироваться на уважении к национальным правовым системам и осуществляться в деполитизированной обстановке без оказания какого-либо давления на суверенные государства. В связи с этим оба государства отмечают существенный потенциал взаимодействия в форматах БРИКС и антикоррупционной рабочей группы «двадцатки».

22. Россия и Бразилия отмечают необходимость принятия международным сообществом универсальных правил, норм или принципов ответственного поведения государств в области использования информационно-коммуникационных технологий (ИКТ), подтверждают стремление наращивать сотрудничество по вопросам предупреждения использования ИКТ в целях подрыва международного мира и стабильности и в нарушение норм международного права. Россия и Бразилия обязуются соблюдать право на неприкосновенность частной жизни, в том числе при использовании ИКТ. Стороны решили активизировать двустороннее сотрудничество в области международной информационной безопасности на основе имеющихся международно-правовых договоренностей.

23. Россия и Бразилия будут развивать инициативы по сотрудничеству в области поощрения и защиты прав человека в рамках Совета ООН по правам человека и Генеральной Ассамблеи ООН на основе Устава ООН, Всеобщей декларации прав человека, действующих международных договоров в сфере прав человека, общепризнанных норм и принципов международного права в области прав человека.

24. Россия и Бразилия будут поощрять межкультурный диалог и противодействие современным формам расизма, дискриминации, ксенофобии и связанной с ними нетерпимости, в том числе в целях эффективной реализации Дурбанской декларации и Программы действий от 8 сентября 2001 года.

25. Россия и Бразилия будут взаимодействовать в вопросе реализации принятой 25 сентября 2015 году Повестки дня в области устойчивого развития на период до 2030 года, включая 17 Целей устойчивого развития, направленных на ликвидацию нищеты и содействие устойчивому развитию в трех измерениях.

26. Россия и Бразилия подтверждают свою приверженность глобальным усилиям по борьбе с изменением климата и реализации Парижского соглашения. Они подчеркивают, что борьба с изменением климата является необратимым и безотлагательным процессом, совместимым с экономическим ростом. Они также отмечают, что Парижское соглашение предоставляет каждой стране возможность самостоятельно определить меры и политику в области регулирования выброса парниковых газов с учетом внутренних обстоятельств.

27. Россия и Бразилия подчеркивают важность дальнейшего укрепления и последующего усиления стратегического партнерства стран БРИКС в духе открытости, солидарности, равенства, взаимопонимания, инклюзивного и взаимовыгодного сотрудничества. Они отмечают растущую роль стран БРИКС в международных делах и подчеркивают важность согласованных усилий на основе консенсуса для противодействия возникающим вызовам, обеспечения мира и безопасности, сотрудничества в экономической и финансовой областях, содействия

устойчивому развитию, решения проблем, связанных с искоренением нищеты, неравенства и безработицы, на благо народов стран БРИКС и всего международного сообщества. Они с удовлетворением подчеркивают успешную работу Нового банка развития (НБР) и Пула условных валютных резервов БРИКС, которые вносят большой вклад в развитие глобальной экономики и укрепление международной финансовой архитектуры. Россия и Бразилия выражают поддержку текущему председательству КНР в БРИКС и ожидают успешного проведения девятого саммита объединения в Сямэне 3-5 сентября 2017 года.

28. Россия и Бразилия подтверждают необходимость продолжить активную координацию в рамках «Группы двадцати» по вопросам международной финансово-экономической повестки дня, представляющим взаимный интерес, включая укрепление многосторонней торговой системы, основанной на нормах и принципах Всемирной торговой организации (ВТО). Они подтверждают важный вклад «Группы двадцати» в формирование прочного международного консенсуса, в том числе, в соответствующих случаях, по вопросам на стыке экономики и политики, а также в дело укрепления более инклюзивного управления мирового сообщества.

29. Россия и Бразилия подчеркивают центральную роль ВТО в укреплении открытой, прозрачной, недискриминационной и инклюзивной многосторонней торговой системы. Они отмечают рост числа двусторонних и региональных торговых соглашений, соглашений с ограниченным участием и заявляют, что такие соглашения должны дополнять многостороннюю торговую систему.

30. Россия и Бразилия выражают озабоченность в связи с развитием протекционизма в условиях снижения темпов роста глобальной торговли и выражают намерение способствовать наращиванию, диверсификации и либерализации торговых потоков, рассматривая такие меры как действенный инструмент сдерживания этой тенденции. Они отмечают важность сохранения эффективности переговорного трека ВТО, уже реализованного в решениях министерских конференций на Бали и в Найроби, и необходимость продвижения по оставшимся вопросам Дохийской повестки и достижения конкретных результатов на 11-й министерской конференции ВТО в декабре 2017 года в Буэнос-Айресе.

31. Российская Федерация подчеркивает свое стремление к всестороннему развитию отношений с государствами Латинской Америки и Карибского бассейна – региона, являющегося важным центром политического и экономического влияния современного многополярного мира.

32. Федеративная Республика Бразилия отмечает свою готовность содействовать продвижению связей Российской Федерации с интеграционными объединениями Латинской Америки и Карибского бассейна.

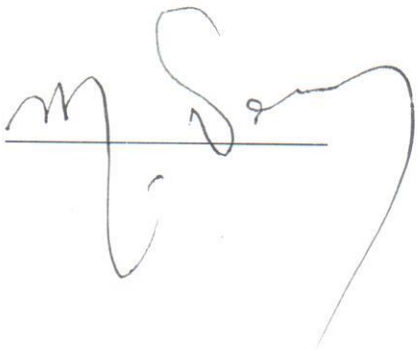
33. Россия и Бразилия приветствуют проведение 14 ноября 2016 года в г.Сочи министерской встречи между «квартетом» Сообщества латиноамериканских и карибских государств (СЕЛАК) и Российской Федерацией. Эта встреча определила основные направления сотрудничества между Российской Федерацией и СЕЛАК в рамках созданного в 2015 году Постоянного механизма политического диалога и сотрудничества.

34. Россия и Бразилия также выражают намерение совместно работать в целях скорейшего заключения меморандума о сотрудничестве по торгово-экономическим

вопросам между Евразийской экономической комиссией и правительствами государств – участников Южноамериканского общего рынка.

35. Президент Федеративной Республики Бразилии М.Темер выразил признательность Президенту Российской Федерации В.В.Путину за теплый прием, оказанный делегации Бразилии во время ее пребывания в России, и пригласил Президента Российской Федерации В.В.Путина посетить Федеративную Республику Бразилию с официальным визитом в удобное для него время, которое будет согласовано по дипломатическим каналам. Приглашение было с благодарностью принято.

Президент
Федеративной Республики Бразилии
М.Темер



Президент
Российской Федерации
В.В.Путин

